

APRESENTAÇÃO

Contando com preciosas colaborações internacionais, nossos leitores poderão apreciar mais um número da Revista de Letras. No primeiro artigo, Davi Solís Nova e Andrea Báez Alarcón investigam as principais ideias do filósofo austríaco Günther Anders, sobretudo no que diz respeito à anulação do corpo na sociedade contemporânea. Em seguida, Fabián Leal Ulloa analisa as influências do chamado *dirty realism* na narrativa do escritor chileno Marcelo Lillo, destacando o romance *Este libro vale um cadáver*.

No terceiro artigo, Giovanna de Campos Mauro e Derek Duncan analisam a produção literária dos autores afro-italianos de segunda geração. Enfatizando a difícil relação da Itália com seu passado colonial, os autores investigam minuciosamente os reflexos da predominância de certo modo “colonial” de relacionamento com os migrantes de primeira e segunda geração nos romances e contos de autoras consagradas como Gabriella Ghermandi e Igiaba Scego.

No quarto trabalho, Gracineia dos Santos Araújo se dedica ao estudo do impacto didático-educativo que o mito do Curupira provoca nas populações das florestas brasileiras. No quinto, Jarbas Vargas Nascimento e Jonathan Cainã Messias, apoiando-se nas teorias da análise do discurso de Maingueneau, analisam o conto “Natal na barca”, de Lygia Fagundes Telles.

No sexto artigo, Jenerton Schutz e Edinaldo Enoque da Silva Júnior abordam a Semana de Arte Moderna de 1922 do ponto de vista da utilização inovadora da língua portuguesa. No sétimo, Katiane Martins de Oliveira e Michelle Freire Schiffler analisam o conto “Teoria do Medalhão”, de Machado de Assis, empregando a metodologia denominada “literaginga”, isto é, coloquialismos e escolhas verbais que lembram o jogo de capoeira.

No oitavo artigo, Liu Yeyu se refere às conexões entre a poesia clássica chinesa e o *Kunstlied* alemão. Em seguida, Qian Zhao explora a tendência ética de Milan Kundera a partir das ideias do crítico chinês Nie Zhenzhao. Terminando a sequência de trabalhos, Raphael Salomão Khéde estuda a correspondência epistolar entre o poeta mineiro Murilo Mendes e Alceu Amoroso Lima.

Concluindo, só nos resta agradecer à responsável pela normalização da revista, aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, e aos pareceristas, imprescindíveis para a elaboração do presente volume.

Araraquara, agosto de 2024.

Os editores